



# Carta Mensal

## junho 2023

Material de divulgação

# Mundo

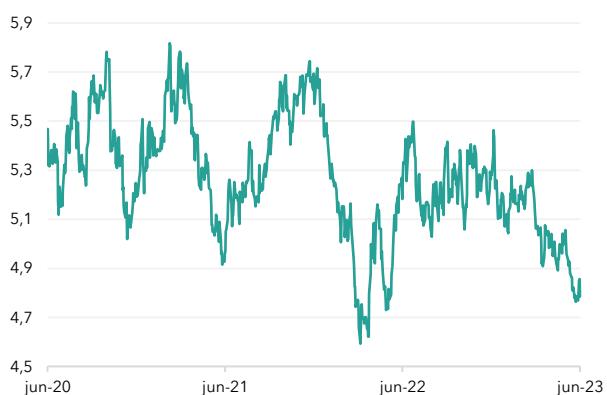
Na carta de maio, afirmamos que junho provavelmente seguiria o ritmo positivo dos meses anteriores. De fato, foi mais um período de tomada de risco, com o S&P registrando forte alta ao longo do mês. O movimento decorreu, em parte, do afastamento dos temores de recessão, com os juros de dois anos subindo fortemente e precipitando uma política monetária mais apertada, dada a atividade econômica. O cenário mais claro à frente levou a uma relativa calma no mercado de *treasuries*, com o índice que mede a volatilidade desse mercado caindo ao menor patamar desde o colapso do SVB.

Mergulhando nos dados, os indicadores mostraram alguma moderação na atividade, ainda que dados sejam mistos (por exemplo, as vendas no varejo de maio surpreenderam para cima, mas o núcleo veio em linha com o esperado). Em geral, a economia americana segue dando mostras de uma demanda resiliente: mesmo nos dados que decepcionaram, como na produção industrial, existiram tons positivos, com as vendas da indústria surpreendendo positivamente.

No mercado de trabalho, a média móvel de 4 semanas dos pedidos iniciais de seguro-desemprego atingiu o maior valor desde novembro de 2021 (ainda que a divulgação da última semana tenha surpreendido - e muito - para baixo). Além disso, a Prévia do PMI Composto dos EUA indicou o menor crescimento de empregos desde janeiro - aqui vale a ressalva de que os PMIs são relatórios qualitativos, e devem ser lidos como indicadores de tendência (sem se prender tanto à magnitude exata do número). Importante notar que os indicadores mais importantes (JOLTS e Payroll) ainda não foram divulgados.

Fora isso, o que mais chama atenção é o setor de *housing*. Após uma fortíssima queda no final do ano passado, o segmento vem se recuperando - ou, ao menos, estabilizando. As licenças de construção emitidas em maio, por exemplo, atingiram maior nível em 7 meses. A construção de novas casas no mês também surpreendeu para cima, com a maior taxa de crescimento desde outubro de 2016 e atingindo o maior patamar em 13 meses. Talvez o que seja mais incômodo nessa frente seja a questão dos preços - nas vendas de casas usadas, as cobranças subiram 1,9% na comparação mensal.

Câmbio (R\$/US\$) em 36 Meses



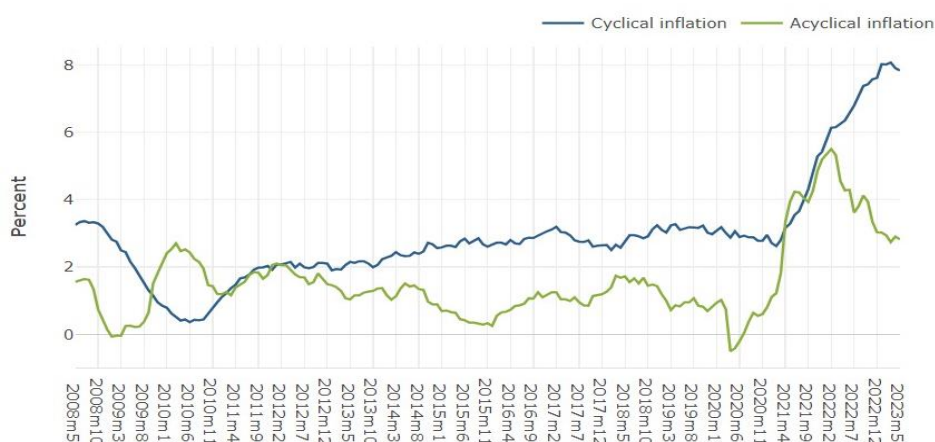
Falando sobre inflação, tanto o CPI quanto o núcleo vieram abaixo do esperado em maio; além disso, medidas que gostamos de acompanhar, como o "sticky-price" CPI, construído pelo Fed de Atlanta, e o CPI por médias aparadas, construído pelo Fed de Cleveland, também mostraram trajetória contínua de arrefecimento desde fevereiro (ambos calculados como médias móveis de três meses). O PCE, por sua vez, subiu praticamente em linha com a expectativa; para ambos, o *supercore* ficou em torno de 0,23%, patamar menor que a média recente (ainda que, no caso do CPI, tenha havido alguma aceleração).

Resumindo, parece estar em andamento uma desaceleração da economia americana, mas de maneira ordenada e saudável (PMI Composto indicou taxa de crescimento desacelerando para mínima de três meses). Nesse sentido, houve fortíssima revisão altista no PIB do 2T23; porém, a métrica que gostamos de acompanhar (que faz uma média entre o PIB e uma outra medida de atividade denominada "RIB") mostra uma expansão mais lenta. O setor de *housing*, que trabalhos acadêmicos indicam ser o melhor preditor de recessão dentre os componentes do PIB, voltou a se estabilizar (há uma queda na atividade já "contratada", dado o *lag* com que esse setor prevê o PIB; no entanto, esta pode moderar-se mais rapidamente).

Para o curto prazo, seguimos com o tom positivo que mantemos desde a carta de março. Nossa principal visão era de que o mercado estava subestimando substancialmente o real comprometimento do Fed em trazer a inflação para a meta, de modo que esperávamos mais juros à frente. Atualmente, o mercado se movimentou em direção a isso, então há pouca assimetria a ser capturada nessa frente. Além disso, trabalhos acadêmicos – alguns do próprio Fed – indicam que a Curva de Phillips parece estar mais inclinada, sendo exigido um ajuste menor no mercado de trabalho para uma maior queda da inflação. Outros estudos indicam uma dependência maior que a esperada da inflação em relação a custos, e menos em relação à demanda em si. Tudo isso indica a manutenção do cenário mais construtivo.

Conforme adentramos um momento em que a desinflação da melhora nas cadeias de oferta e a recuperação de choques já foi totalmente capturada, as atenções se voltam à demanda americana. Nesse sentido, a decomposição da inflação cíclica, calculada pelo Fed de San Francisco, evidencia justamente isso, com grande parte da queda advinda do componente acíclico. O mercado de trabalho mais forte também leva a um menor ritmo de queda na poupança acumulada.

Cyclical and Acyclical Core PCE Inflation (year-over-year)



Para o longo prazo, ressaltamos a mesma visão de antes: é necessário cautela, pois estamos num momento de mudança estrutural na economia – mesmo sendo incerto o caminho exato até um eventual novo ponto de equilíbrio. Portanto, a alocação precisa sempre estar atenta a eventuais mudanças de tendência.

## Brasil

Na carta de maio, apontamos um cenário positivo se desenhando para o mercado local, com a convergência inflacionária, reunião do CMN e dissipação dos riscos fiscais. De fato, esses fatores fizeram com que junho fosse mais um mês de alta no Ibovespa e queda na curva de juros.

A economia por aqui começou a dar mais mostras de desaceleração. O volume de serviços prestados, por exemplo, caiu 1,6% em abril, queda bem mais forte que a esperada, enquanto o índice de difusão foi de apenas 36,4% (bem abaixo do apresentado em março). Outros dados pintam um cenário mais misto: o IBC-Br surpreendeu para cima, juntamente com o varejo ampliado, enquanto o varejo em si decepcionou.

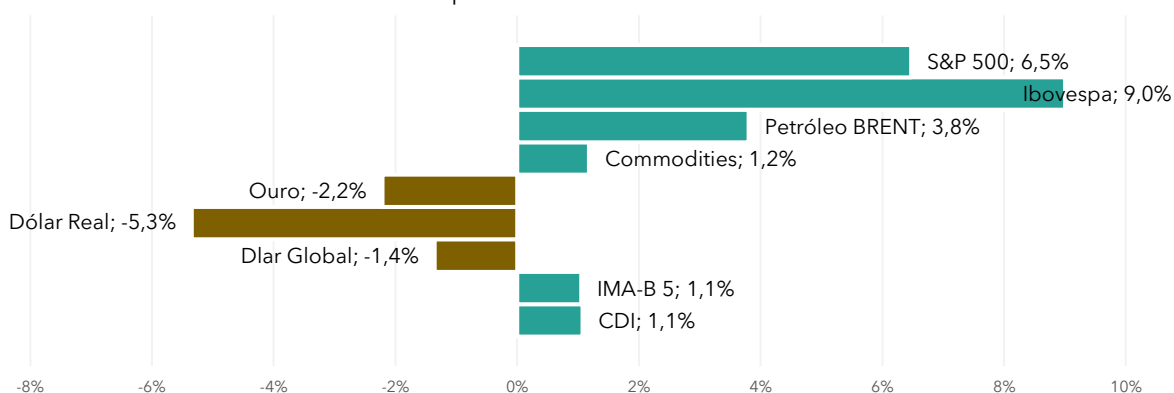
O desemprego dessazonalizado subiu apenas 0,1 ponto percentual em maio, a 8,1% - vale apontar que isso se deveu mais à saída de pessoas da força de trabalho (ou seja, indivíduos que deixam de procurar emprego) do que por um desempenho excepcional da ocupação em si. Além disso, a renda real média dos empregados caiu. Em conjunto, os dados tendem a mostrar um cenário também de desaceleração controlada/ordenada – porém, é importante notar a considerável defasagem dos dados divulgados (com exceção do desemprego, todos se referem a abril).

No que tange à inflação, o IPCA-15 de junho mostrou alguma deterioração qualitativa no índice. A medida de serviços subjacentes surpreendeu para cima e atingiu patamar alto para o mês, a média móvel de três meses deixou de ficar estável (como vinha sendo nas últimas divulgações) e registrou alta. Por outro lado, vale notar a contínua melhora em bens industriais e na categoria de “tradeables”, reflexo da normalização das cadeias de oferta. Além disso, a difusão geral do índice foi a menor desde maio de 2020, enquanto a difusão de serviços também caiu.

Em resumo, fica claro que estamos no último estágio de desinflação – como comumente definido por Campos Neto em entrevistas –, em que a variável relevante é a inflação de serviços (que deve ser lenta e ainda demanda cautela, como o próprio presidente do BC notou).

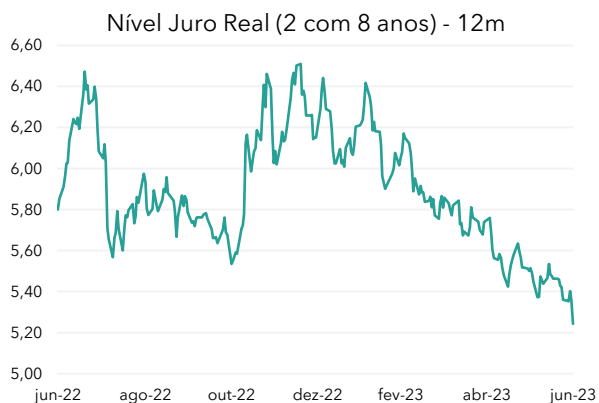
Ainda no que tange a preços, a queda nas expectativas de inflação medidas pelo Focus são um grande alívio para o BC. A autoridade monetária vinha notando que a grande “culpada” pela piora nas projeções inflacionárias de seus modelos era, justamente, a variável que tratava sobre expectativas. Com isso, Campos Neto foi claro ao dizer que, apesar de alguma discordância, a opinião dominante foi de “deixar a porta aberta” para a possibilidade de corte de juros em agosto.

Desempenho dos Ativos - Junho/23



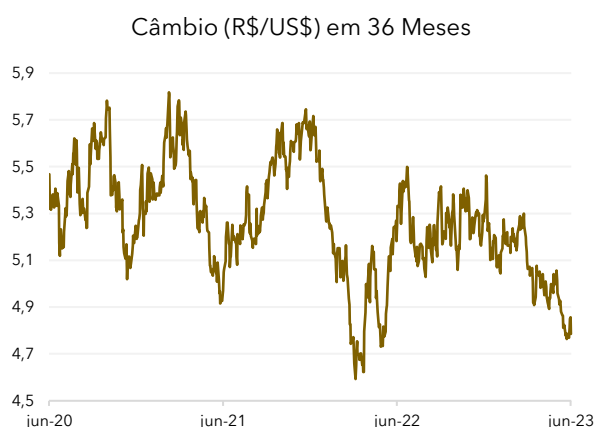
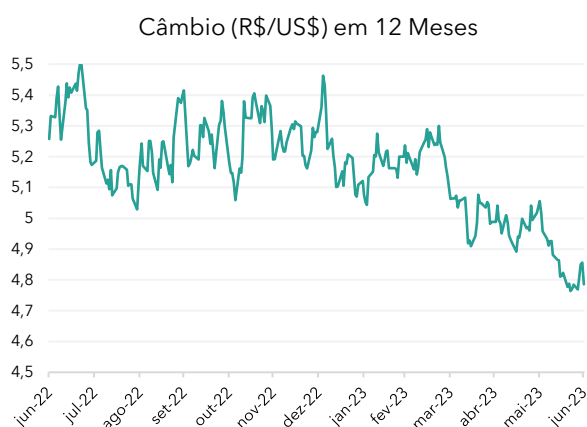
Posteriormente, a reunião do CMN que manteve as metas de 2025 e 2026 em 3%, além de incluir o chamado “horizonte móvel”, chancelou esse movimento. Assim, adiantamos nosso call de início do ciclo de corte na Selic de setembro para agosto. Mas ressaltamos que as várias menções a “paciência” e “serenidade” no comunicado do Copom indicam que qualquer desvio da inflação ou aumento da incerteza no cenário levaria à postergação do corte, de modo que é preciso atenção a estes pontos.

No cenário fiscal, o arcabouço foi aprovado no Senado e agora retorna à Câmara, que já deu indícios de reverter as alterações feitas pelos senadores – o que, caso de fato aconteça, deve melhorar o humor do mercado, ao restringir mais os gastos para 2024. No começo de julho será votado o PL do Carf, que é crucial para que governo cumpra (ainda que em parte) com seus planos de aumento de arrecadação.



O déficit primário de maio foi o maior para o mês desde 2020 e indica deterioração adicional nas contas do governo. Apesar do aumento vindo da arrecadação com trabalho formal, a queda das commodities (que impacta, por exemplo, royalties) pesou. Além disso, é digno de nota que houve grande ajuda de dividendos recebidos do BNDES e Petrobras (algo que, como já ressaltamos em outras cartas, deve começar a escassear cada vez mais). Com a desaceleração da economia, estabilização das commodities e reajustes no salário-mínimo / faixa de isenção de IR, há pressões já contratadas para o curto prazo.

Em resumo, para o curto prazo, seguimos com a mesma visão construtiva das últimas cartas. A manutenção da meta de inflação ajudará a manter o tom positivo nos próximos dias, enquanto a aprovação final do arcabouço fiscal coloca um ponto final no assunto - com as atenções se voltando para a Reforma Tributária.



Para o longo prazo, reafirmamos que a situação fiscal exige cautela. Para exemplificar esse ponto, vale mencionar um estudo do IFI, segundo o qual a meta do arcabouço fiscal para 2025 é cumprida apenas no cenário mais otimista. Ou seja, é preciso assumir um déficit zero em 2024 (que ainda não é, nem de perto, uma certeza) e considerar a média de crescimento da receita de 1999 até 2022 (período que conteve boom das commodities e demográfico).

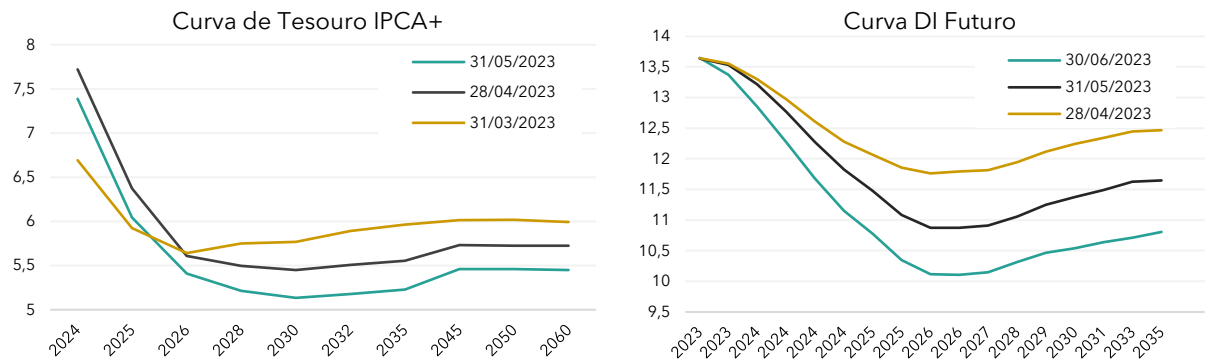
Por fim, o El Niño é um ponto de atenção, já que pode elevar preços de alimentos - ainda que, no curto prazo, o impacto pareça ser mais positivo para o Brasil, por diminuir a seca que assola a agricultura na Região Sul. Nos EUA, o clima seco levou a alta das commodities alimentícias; no entanto, esse movimento foi, até o momento, especulativo (ou seja, tentando se antecipar à eventual alta nos preços de alimentação), sem se refletir, ao menos por enquanto, nos preços de alimentação.

## Mercado de Crédito Privado

Assim como em maio, o movimento de fechamento dos spreads de crédito teve continuidade de forma acelerada ao longo de junho. Em quase todas as posições relevantes, e principalmente naquelas que ainda não tinham feito parte do movimento inicial de maio, houve um ganho adicional através do fechamento do spread de crédito - levando os fundos a rentabilidades ótimas no mês, superando novamente seus respectivos benchmarks.

Ainda assim, embora o movimento tenha acontecido até então de forma bastante acelerada, comparando com gráficos históricos, em que o prêmio médio dos papéis incentivados já chegou a operar em níveis consideravelmente inferiores a 100 bps (atualmente em aproximadamente 135bps), ainda há espaço para que os ganhos adicionais continuem. A tendência, porém, é que fique cada vez mais restrito a créditos high yield, pouco conhecidos ou mais ilíquidos, em que a marcação dos ativos leva um tempo adicional para ajustar-se ao acelerado movimento de fechamento atual.

O mercado primário de crédito privado segue em movimento de recuperação e o mês de junho já apresentou números bastante relevantes quando em comparação com os outros 5 meses do primeiro semestre do ano. Em junho, houve o maior volume de novas ofertas incentivadas até agora no ano, com 5 novas emissões que totalizaram pouco mais de 5 bilhões de reais, volume que representa quase 45% do acumulado no primeiro semestre de 2023. Além disso, ainda é previsto um grande volume de ofertas para os próximos meses, na medida em que os custos da dívida seguem diminuindo (seja através do fechamento do spread de crédito ou através do fechamento da curva de juros reais) e novas empresas devem acessar o mercado primário. Não entramos em novas ofertas ao longo do mês, mas seguimos atentos a futuras oportunidades.



Nosso maior foco ao longo deste mês e dos próximos ainda será em nos movimentar para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que ainda podem ocorrer. Sendo assim, aproveitamos algumas oportunidades no mercado secundário como a entrada de Complexo de Morrinhos na carteira dos fundos em substituição a papéis com menor prêmio ou pior relação risco/retorno. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que o spread de crédito já não é mais tão atrativo para buscar os papéis que ainda tem um prêmio adicional maior, através de operações no mercado primário ou secundário.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

## Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

# Rentabilidade de nossos fundos junho 2023

Journey Capital <b>Endurance Juros Reais Advisory</b>				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,82%	6,13%	5,97%	36,45%
%IMA-B 5	173%	87%	57%	98%
IMA-B 5	1,05%	7,04%	10,42%	37,16%

Journey Capital <b>Endurance</b>				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,85%	5,43%	7,65%	29,01%
%CDI	172%	84%	56%	80%
CDI	1,07%	6,50%	13,60%	36,38%

Journey Capital <b>Endurance Plus</b>				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,84%	5,66%	5,73%	25,53%
%CDI	172%	87%	42%	80%
CDI	1,07%	6,50%	13,60%	31,73%

Journey Capital <b>Nammos</b>				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,87%	2,96%	4,54%	40,32%
%CDI	81%	46%	33%	94%
CDI	1,07%	6,50%	13,60%	42,96%

# Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv. Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

## Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês, carregando a carteira em 108% do CDI, seguido de perto pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis, que renderam 0,71% ao longo de junho. Não houve contribuições negativas relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco (efeito de basis advindo do hedge dos papéis IPCA e a movimentação da curva de juros reais) teve resultados irrelevantes, como esperado, já que a carteira IPCA do fundo está 100% hedgeada para CDI.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em Complexo Morrinhos e zerada ou reduzida a exposição em CCR e Eneva.

## Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,7 anos, spread médio de 146bp acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,08% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 45.361.862. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA  
Investimentos

TORO

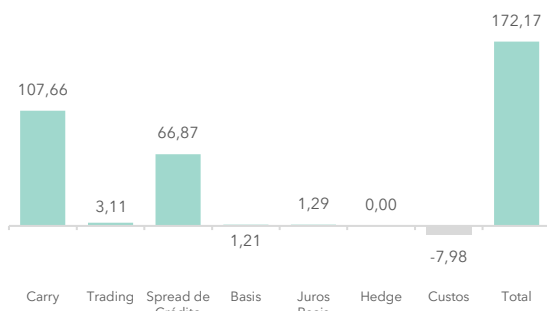
C6BANK



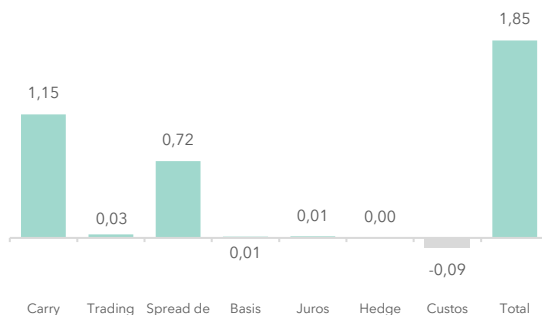
# Journey Capital Endurance

Junho/2023

Retorno % do CDI

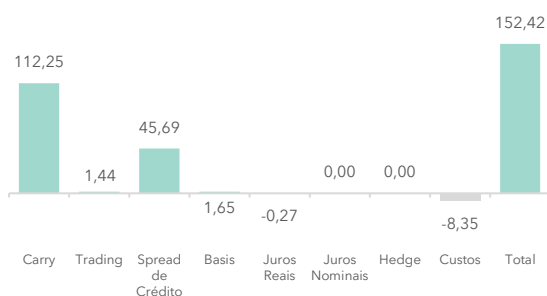


Retorno Absoluto (em %)

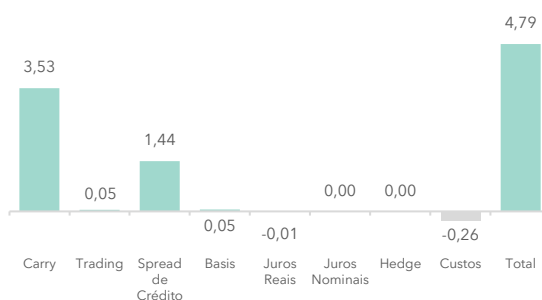


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

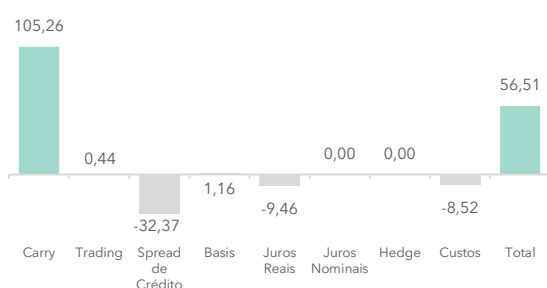


Retorno Absoluto (em %)

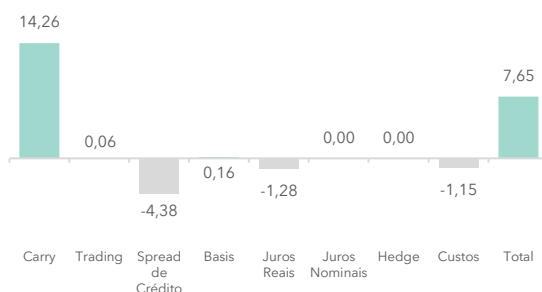


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 45.361.862. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

# Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Investim. em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

## Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês, carregando a carteira em 108% do CDI, seguido de perto pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis, que renderam 0,71% ao longo de junho. Não houve contribuições negativa relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco (efeito de basis advindo do hedge dos papéis IPCA e a movimentação da curva de juros reais) teve resultados irrelevantes, como esperado, já que a carteira IPCA do fundo está 100% hedgeada para CDI.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em Complexo Morrinhos e zerada ou reduzida a exposição em CCR e Eneva.

## Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,7 anos, spread médio de 148bp acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,06% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21.431.304. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

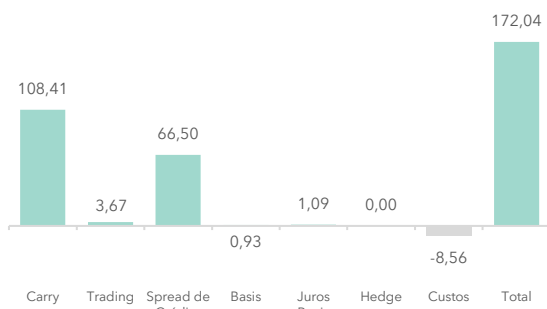
Clique para investir no Endurance Plus:



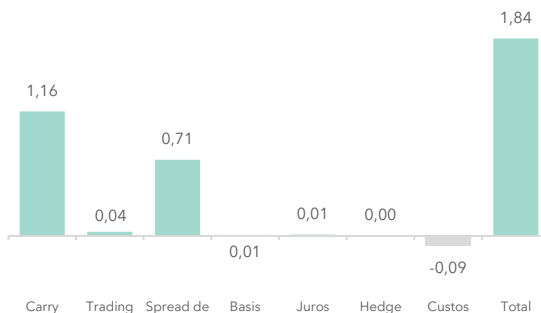
# Journey Capital Endurance Plus

Junho/2023

Retorno % do CDI

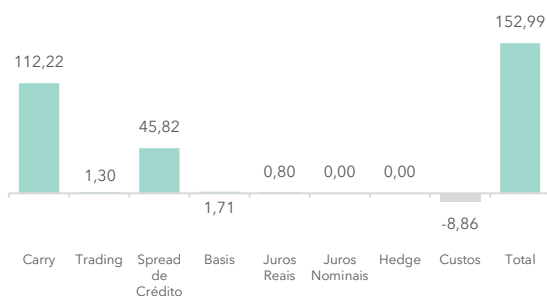


Retorno Absoluto (em %)

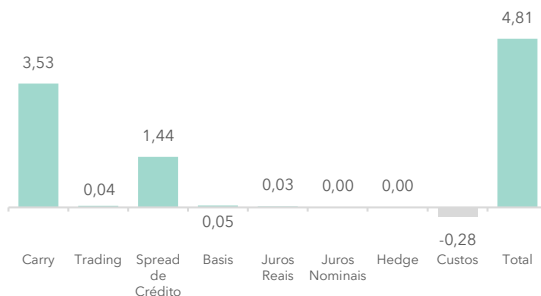


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

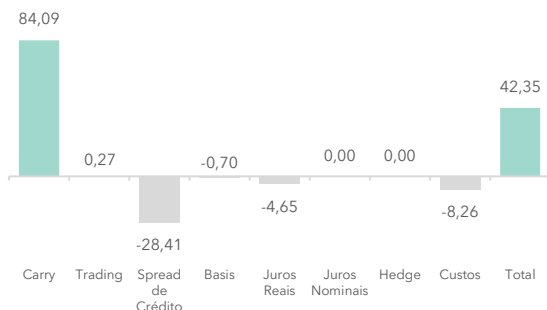


Retorno Absoluto (em %)

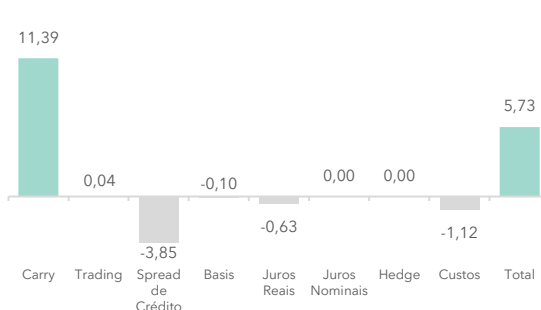


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21.431.304. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



# Journey Capital Endurance Deb Incentiv. Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

## Atribuição de performance

Em um mês de carry (inflação + spread dos papéis) reduzido por conta da baixa inflação (0,57%), as contribuições mais positivas para o mês de junho foram dadas pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis (0,65%) e pelo fechamento da curva de juros reais (0,58%). Não houve contribuições negativa relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco não impactou de forma significativa o resultado do fundo.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em Complexo Morrinhos e zerada ou reduzida a exposição em CCR, Eneva, AES Tietê curta e Cteep curta.

## Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,5 anos, com spread médio de 143bp acima da NTN-B e taxa média de 7,09%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,4 anos, com 125bp de spread acima da NTN-B e 7,27% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 36.464.959. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

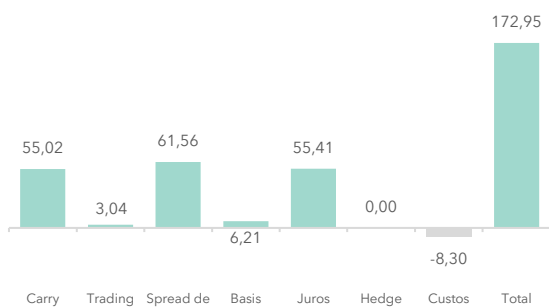
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



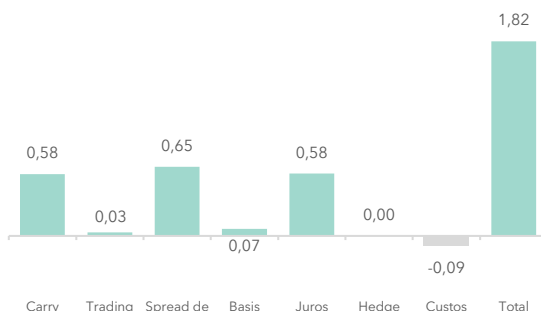
# Endurance Juros Reais Advisory

Junho/2023

Retorno % do IMA-B5

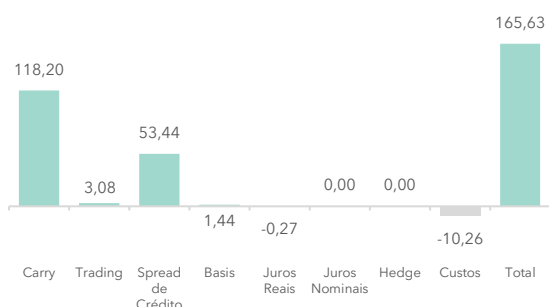


Retorno Absoluto (em %)

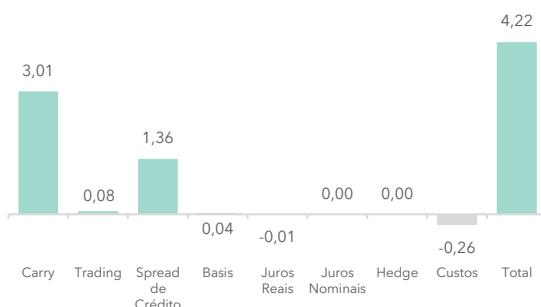


Acumulado 3 Meses

Retorno % do IMA-B5

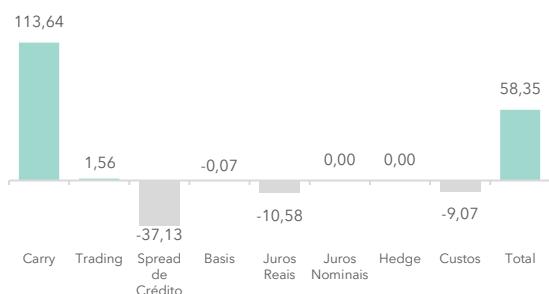


Retorno Absoluto (em %)

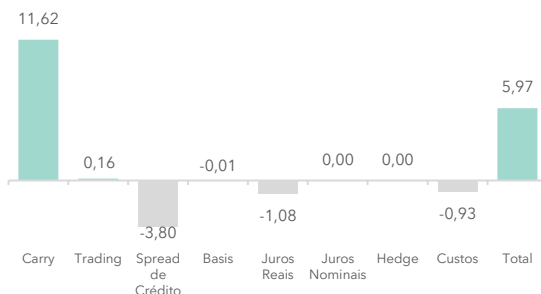


Acumulado 12 Meses

Retorno % do IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 36.464.959. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

# Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

## Atribuição de performance

A principal contribuição positiva do fundo veio do carry da carteira (IPCA + spread de crédito dos papéis, 0,36%), mas, seguido de perto e também com bastante relevância, pelo movimento de fechamento da curva de juros reais e pelo movimento de fechamento do spread de crédito dos papéis, que renderam, respectivamente, 0,32% e 0,23% para o fundo ao longo do mês. O book de *special situations* teve contribuição irrelevante para o mês, assim como o book de criptoativos.

Entraram ou foram aumentadas posições de EDP Curta e Complexo Morrinhos em substituição a uma redução de concentração em Cagece.

## Posicionamento atual e perspectivas

**Book de Special Situations:** a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

**Book de Multimercado:** seguimos pouco posicionados nesse segmento.

**Book de criptoativos:** o fundo permanece com uma exposição de 0,99% do PL a HASH11.

**Book de debêntures de infraestrutura:** a carteira de papéis tem duration de 2,2 anos, spread médio de 118bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 7,41% + IPCA. O fundo está com sua exposição a curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

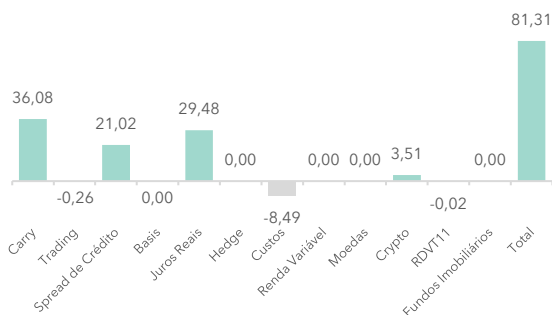
**DETALHES:** Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 19,99 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

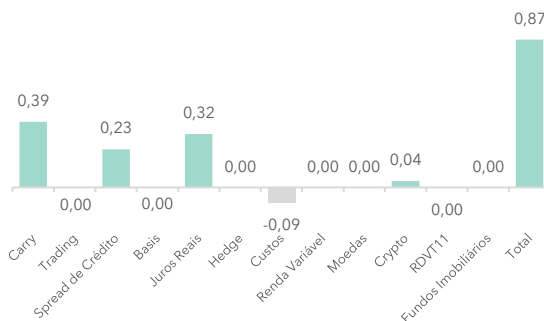
# Journey Capital Nammos

Junho/2023

Retorno % do CDI

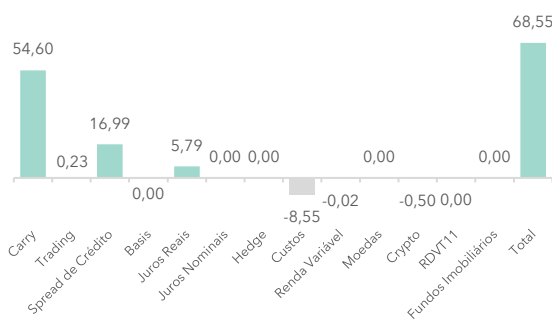


Retorno Absoluto (em %)

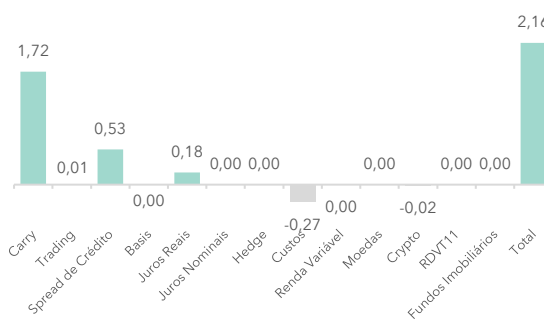


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

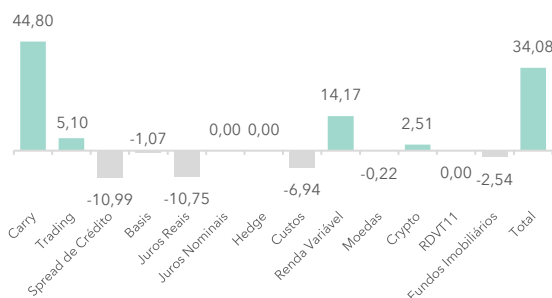


Retorno Absoluto (em %)

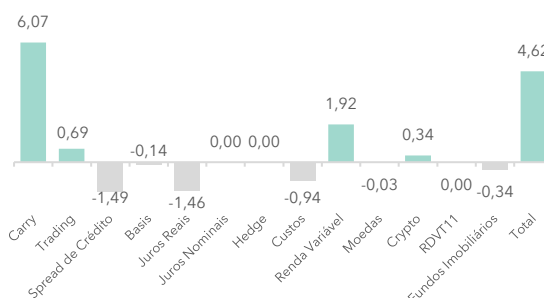


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 19,99 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



# Journey Capital Vitreo RDVT11

## Fundo Incentivado de Inv. em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

### Posicionamento atual e perspectivas



Houve bastante progresso na negociação para a troca de controle com a Artesp e Governo do Estado de São Paulo. Os assessores financeiros dos debenturistas junto com os assessores jurídicos da empresa e dos debenturistas concluíram as discussões de uma minuta para o Termo de Aditamento Modificativo Preliminar a ser assinado nas próximas semanas.

Após a assinatura do documento, o Plano de Recuperação Judicial deverá sofrer pequenos ajustes em função dessa negociação com a Artesp e seguir o curso de sua implementação, com a conversão das debêntures detidas pelo Journey Capital Vitreo RDVT11 em cotas do FIP que controlará a companhia.

Após o recebimento das cotas do FIP, deveremos convocar Assembleia de Cotistas do Fundo para deliberar sobre seu encerramento (e entrega das Cotas do FIP aos cotistas) ou sua conversão em Fundo Multimercado para continuar com a posição de controle na companhia para conduzir seu processo de venda.



# Contato

  (11) 4561-6006

 [ri@journeycapital.com.br](mailto:ri@journeycapital.com.br)

 [journeycapital.com.br](http://journeycapital.com.br)

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2023 - Todos os Direitos Reservados.